



## O MISTÉRIO DE JOÃO

João Gostoso era carregador de uma feira livre e morava no Morro da Babilônia com a esposa e um filho adotado.

João era muito trabalhador, mas adorava beber e era alcoólatra assumido. Na semana mais agitada da feira, João vinha sempre estressado para casa e batia na mulher e no filho.

Cansada de tudo isso, a mulher resolveu pedir o divórcio, e, com todos os argumentos, ele foi obrigado a assinar. Depois de um mês divorciado, João estava acabado, bebia todas as noites e até pensou em usar drogas.

Ao contrário da mulher, que estava feliz e tinha ganhado na loteria.(...)

Depois de um dia muito corrido na feira, João chegou a casa já decidido a mudar de vida. Saiu, foi para o bar Vinte de Novembro, e bebeu, cantou, dançou, e, depois de muita cachaça, foi dar uma volta, e caiu na lagoa Rodrigo de Freitas.

A perícia encontrou uma carta na cabeceira da cama e mostrou para a mulher. Na carta havia um pedido de desculpas e a justificativa do suicídio, que ele não era mais feliz sem ela e sua vida não fazia mais sentido. No sepultamento dele, a mãe e os filhos choraram.

Passadas duas semanas, a mulher se mudou para Paris com o filho; fazia compras, ganhava um salário alto e chegou à conclusão de que talvez fosse até melhor ter morrido, porque agora ela era feliz. Depois de um riso falso e sarcástico, ela agradeceu a Deus por ninguém ter descoberto que ela havia o empurrado naquela noite e o obrigado a escrever a carta.